



CIRCULAÇÃO TRANSATLÂNTICA DE IMPRESSOS

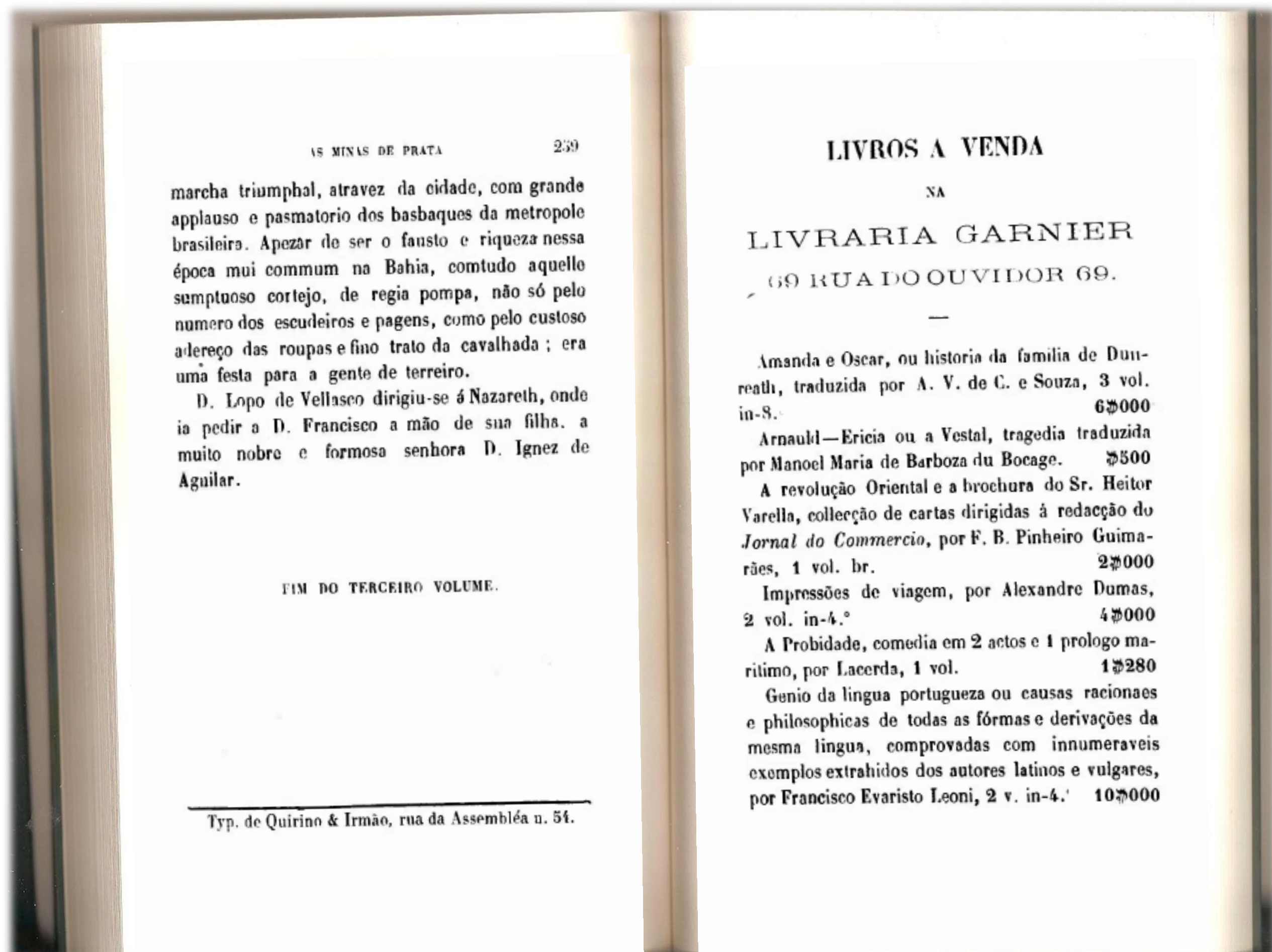
a globalização da cultura no século XIX (1789 - 1914)

UM PANORAMA DO COMÉRCIO LIVREIRO NO RIO DE JANEIRO OITOCENTISTA: UMA ANÁLISE DE CATÁLOGOS DE LIVREIROS

Julio Cesar Modenez – **Orientadora:** Márcia Azevedo de Abreu

Departamento de Teoria Literária / IEL – UNICAMP – Pesquisa financiada pela FAPESP

Palavras-chaves: História literária – Catálogos de livreiros – Século XIX



INTRODUÇÃO



No século XIX, os livreiros-editores, profissionais responsáveis pela edição e venda de livros, procuravam divulgar seus produtos, como qualquer homem de negócios, utilizando-se de meios publicitários. Um deles eram os **catálogos de livreiros**.

Em brochura ou no interior de livros, os catálogos se configuram como importante meio de pesquisa acerca dos títulos que circulavam no país no período.

A presente pesquisa, que faz parte do projeto "A circulação transatlântica dos impressos: a globalização da cultura no século XIX", utiliza como *corpus* catálogos encontrados no interior de livros da **Brasiliana USP**, acervo de livros nacionais criado a partir da coleção do bibliófilo José Mindlin. Por meio deles, é possível delinear um panorama do comércio livreiro dos Oitocentos, bem como dar a conhecer os romances em circulação no Brasil entre 1840 e 1865.

Figura 1 (à esquerda): Catálogo no interior de ALENCAR, José. *As minas de prata* (Volume 3). Rio de Janeiro: B. L. Garnier, 1865.
Figura 2 (acima): Retrato de José Mindlin, criador do acervo

METODOLOGIA

Com a digitalização da *Brasiliana Guita* e José Mindlin, pudemos verificar cada um dos 1087 livros publicados entre a Revolução Francesa (1789) e a Primeira Guerra Mundial (1914) presentes no acervo digital. Buscamos catálogos de livreiros no início ou no fim dos volumes – locais em que, geralmente, costumam-se publicá-los. Em seguida, identificamos os locais, anos de edição e os livreiros-editores que anunciavam. Pudemos também cadastrar no banco de dados do projeto temático os romances anunciados entre 1840 e 1865, presentes em 16 catálogos.

Gráfico 1: Gênero dos livros que contêm catálogos - 1789 a 1914

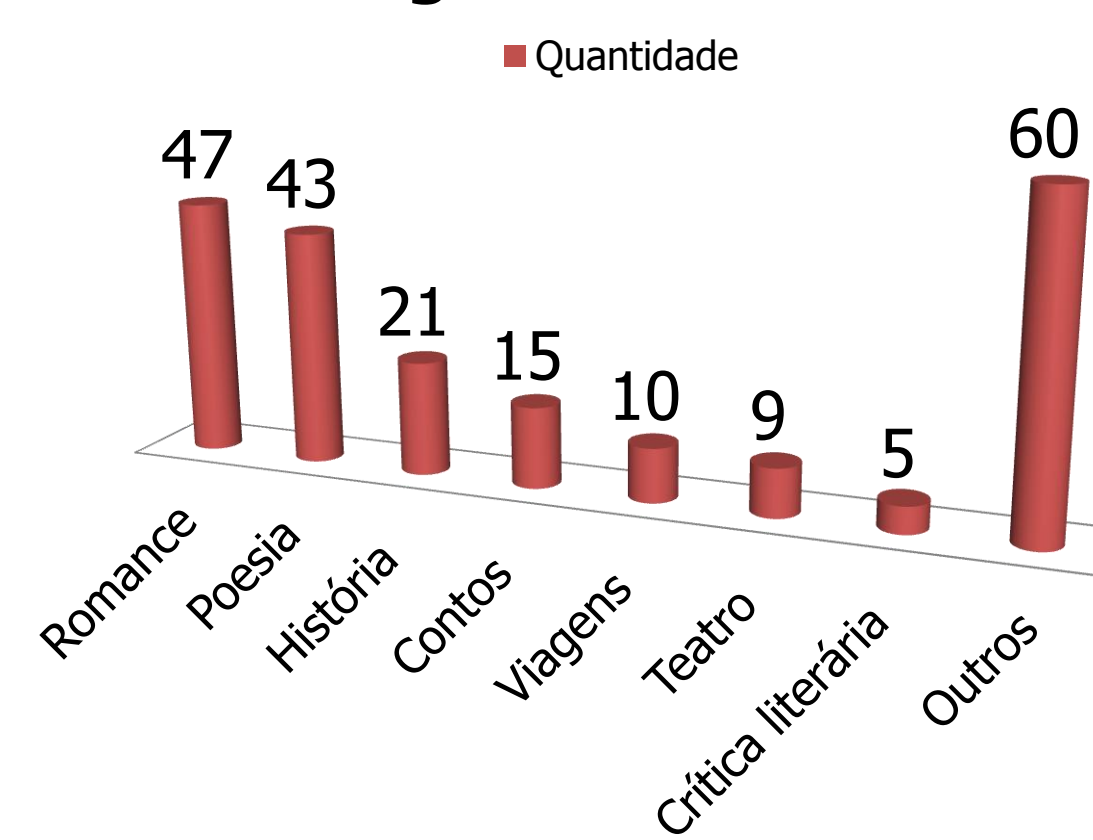
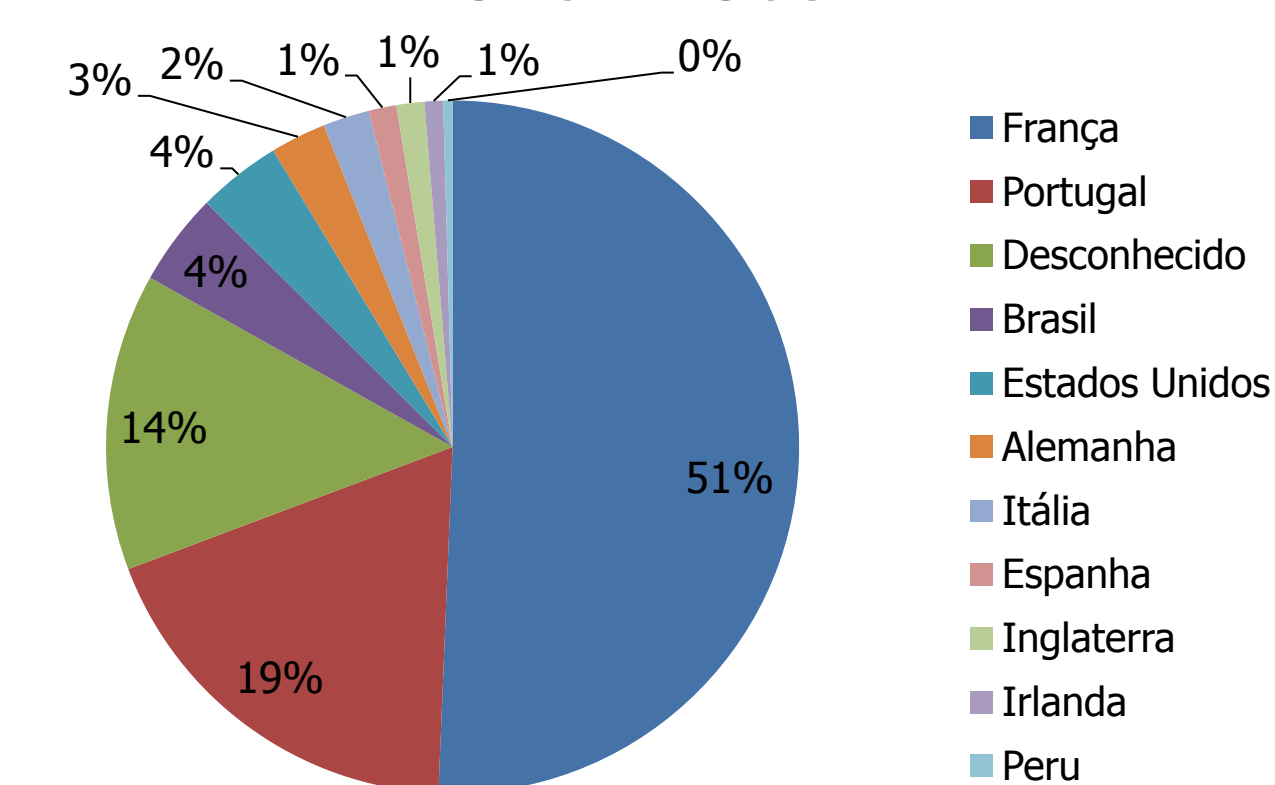


Gráfico 2: País de origem dos romances anunciados 1840 - 1865



| ROMANCE | AUTOR | ORIGEM | 1ª EDIÇÃO |
|-----------------------|-----------------------|--------|-----------|
| A Morte Moral | Antônio D. de Pascual | | 1864 |
| A Salamandra | Eugène Sue | | 1845 |
| Aventuras de Telemaco | François Fénelon | | 1699 |
| Martha, romance | Eugénie-Marie Soler | | 1857 |
| O Guarani | José de Alencar | | 1857 |
| Oito dias no castelo | Frédéric Soulié | | 1844 |

TABELA 1: Romances mais anunciados nos catálogos entre 1840 e 1865

CONCLUSÃO

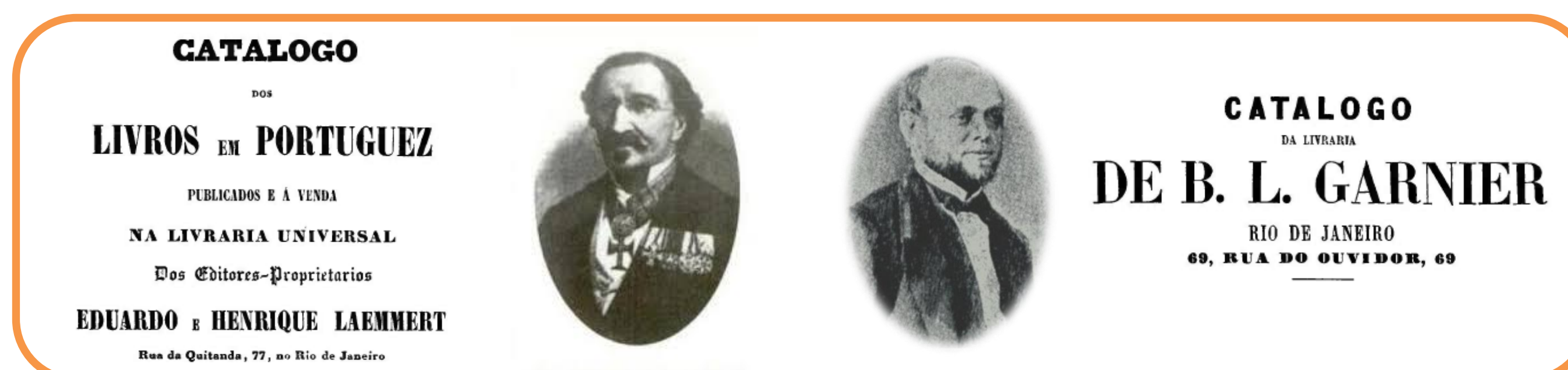
- A abundância de catálogos demonstra que esse recurso é consideravelmente utilizado pelos livreiros-editores como uma estratégia publicitária;
- A predominância dos romances indica seu forte apelo comercial e a popularidade do gênero à época;
- O sucesso editorial de Garnier e Laemmert pode ser percebido pelo grande investimento que faziam em publicidade;
- Dentre os livros mais anunciados, há a presença de romances recém-lançados e publicados até em séculos anteriores;
- Através desta prática recursiva, onde catálogos no interior de livros anunciavam outros títulos, é possível traçar um panorama não apenas dos romances em circulação, mas também da movimentação editorial e transatlântica do período.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Verificamos que 19% dos livros consultados continham catálogos, sendo a maioria (47 títulos) composta de romances;
- Dentre os editores encontrados, **Garnier** é o mais presente, com 66 livros, seguido de **Laemmert** (10 livros);

Figuras:
3- Cabeçalho do catálogo Laemmert de 1843;
4- Retrato de Eduardo Laemmert;
5- Retrato de Baptiste Louis Garnier;
6- Cabeçalho do catálogo Garnier de 1864.



- A grande maioria dos títulos com catálogos provém do Rio de Janeiro (132 títulos), o que é compreensível, tendo em vista que a cidade era a capital do Império;
- A busca revelou alguns tipos de catálogos: longos (30 páginas ou mais), curtos por obras ou por autor, e listas de obras do mesmo autor do livro recipiente;
- No recorte temporal entre 1840 e 1865, a França lidera a procedência de romances, com 117 livros diferentes anunciados, seguida de Portugal, com 43, e Brasil, com 10.